

POLIIONDA: A ONDA DO MOMENTO


A tradicional madeira Balsa e, mais recentemente, a fibra de vidro, estão cedendo lugar ao Polionda para aeromodelos treinadores.

Polionda é um material que conhecemos de pastas escolares, caixas de arquivos e outros artigos. Também é conhecido como plástico Alveolar. É contido de duas chapas de polipropileno (um plástico) "soldadas" a uma série de nervuras que irão dar resistência, dificultando a dobra. Pode-se fabricar este material com diferentes espessuras

mesmo a resistência. Muito grande. Ideal para o aeromodelista iniciante, pois este poderá "lenhar" o modelo de várias maneiras que dificilmente ele se quebrará.

Outro ponto positivo para o iniciante é o custo total, que fica perto dos R\$ 400,00. A motorização recomendada pelo fabricante é motor .40, podendo utilizar motores até .60, o que seria um exagero para o modelo. Outros pontos positivos para o iniciante são sua baixa velocidade de estol, seu vôo lento e a facilidade de montar.

Marcelo Arantes, instrutor de vôo e proprietário da Wings Modelismo, comenta que o "Pastinha" vem vendendo muito bem em sua loja e que

realmente é um ótimo modelo para iniciantes. Como pontos negativos do modelo, cita: "Sofre um pouco com o vento forte por sua pouca aerodinâmica e não pode voar em alta velocidade pois o aileron é flexível e as vezes isso causa vibração em sua ponta (flutter)." 

SERVIÇO

Aeromodelos Artal - São Paulo-SP
Fone: +11 5581-7735
www.aeromodelos-artal.com
aeroleveartal@sti.com.br

Ultra Fly Aeromodelos - Ribeirão Preto-SP. Fone: +16 617-4162
www.ultraflyaeromodelos.com.br
correio@ultraflyaeromodelos.com.br



Treinador da Ultra Fly.

das chapas e diferentes alturas e intervalos entre as nervuras internas, obtendo-se diferentes resistências estruturais.

Por conta desta versatilidade e resistência, os primeiros aeromodelos treinadores construídos com Polionda surgiram nos EUA há alguns anos e em pouco tempo encontraram muitos adeptos. No Brasil esta inovação chegou recentemente pelas mãos de dois fabricantes: Aeromodelos Artal, de São Paulo, e a Ultra Fly de Ribeirão Preto-SP. Devido a várias dificuldades, não pudemos testar o modelo da Ultra Fly, mas por uma questão de justiça não o estamos deixando de citá-lo.

Conhecemos o "Pastinha", treinador básico fabricado pela Aeromodelos Artal na pista de vôo localizada em Bonsucesso - SP, durante um encontro de aeromodelistas. Sua construção, de fato, é robusta e resistente o que, de certa forma, torna seu vôo lento e pesado.

Mas sua principal característica é





Do alto para baixo: o Pastinha em várias situações. Foto mais abaixo: instalação dos servos.

Nota

Sai PT, entra BRA!

Não. Esta nota não trata de política.

Desde o final do ano de 2001, a ABA – Associação Brasileira de Aeromodelismo – determinou que as letras PT que acompanham o número de registro do aeromodelista, deverão ser trocadas pelas letras BRA, que é a sigla internacional do Brasil. Porém, o número de registro do piloto não sofrerá mudança, alterando apenas as letras.

Edson Maluf, presidente da ABA, informa que esta mudança já ocorre para os novos registros, mas os aeromodelistas que tem seus aviões pintados com as letras PT, não precisarão mudar para BRA, a não ser que o aeromodelista vá participar de alguma competição internacional. Já, recomenda Edson Maluf, para os novos aeromodelos é bom que o aeromodelista os pinte com as novas letras.

As letras PT são usadas desde os anos 50, quando a ABA foi fundada e a mudança ocorre por uma determinação da FAI, que exige que os Países se adaptem a atual convenção internacional de identificação.

